

Calango IV

Calango IV Energia Renovável S.A. | 12.106.862/0001-82 | Companhia Fechada

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2013

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,
Em 2013, o Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria, revisou a missão, a visão de futuro e os valores do Grupo Neoenergia. Com essa iniciativa e face aos novos desafios apresentados para o setor energético no Brasil, o Grupo renovou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do país e reformulou o enunciado de sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade". Essa é a razão de ser do Grupo Neoenergia. E esse compromisso se confirmou por meio dos investimentos feitos pelo Grupo na geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2013 foram investidos R\$ 2,9 bilhões, sendo R\$ 1,6 em distribuição, R\$ 1,26 em geração e R\$ 28 milhões em transmissão.

Transformação socioeconômica nas regiões onde atua, respeito pelo cliente, foco nas pessoas, atuação sem fronteiras, integridade, sustentabilidade e criação de valor para seus acionistas. Esses valores, aliados à transparência e à solidez do Grupo Neoenergia, levaram a agência de rating S&P reafirmar, em 2013, pelo quarto ano consecutivo, sua nota máxima na escala nacional (brAAA) e grau de investimento na escala global (BBB-).

Como parte integrante deste que é um dos 40 maiores grupos econômicos do Brasil, a Calango 4 Energia Renovável S.A. está ciente da sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do País e preparada para prosseguir com o propósito firme de ser admirado pelos seus clientes, governo e colaboradores e reconhecido, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Marco Geovanne Tobias da Silva
Presidente do Conselho de Administração

1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

A empresa Calango 4 Energia Renovável S.A. ("Calango 4" ou "Companhia") é uma sociedade de propósito específico (SPE) cuja totalidade das ações pertence a empresa Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Calango 4 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Calango 4, produto do segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que está localizado nos municípios de Bodó e Santana do Matos (RN).

2. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Calango 4 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 311 de 18/05/2011, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. Em 04 de novembro de 2011, o Parque Eólico firmou com 14 distribuidoras do setor de energia elétrica Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, com vigência até 31 de agosto de 2033.

Calango 4 conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 12,8MW médios. Em setembro de 2013, o Parque Eólico foi considerado "Apto a operação comercial" e aguarda a finalização das instalações de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) de Lagoa Nova para conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Só após a conexão sua operação comercial será iniciada. Independente da conexão recebe receita.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico - Financeiro - R\$ mil	2012	2013	Δ %
Receita operacional bruta	-	6.143	0,0%
Receita Operacional Líquida	-	5.576	0,0%
EBITDA	-	2.822	0,0%
Resultado do serviço	-	2.760	0,0%
Resultado Financeiro - Exceto JSCP	476	(501)	-205,3%
Lucro Líquido	339	1.515	346,9%
Ativo Total	53.478	125.072	133,9%
Investimento	32.140	84.318	162,3%
Dívida Bruta	23.586	74.792	217,1%
Dívida Líquida ¹	2.659	69.145	2500,4%
Patrimônio Líquido	28.737	33.380	16,2%
Indicadores Econômico-Financeiros²			
Margem EBITDA	-	50,61%	50,61 p.p.
Margem Líquida	-	27,17%	27,17 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	-	24,50%	0,0%

¹ Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos

²p.p. - pontos percentuais

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução

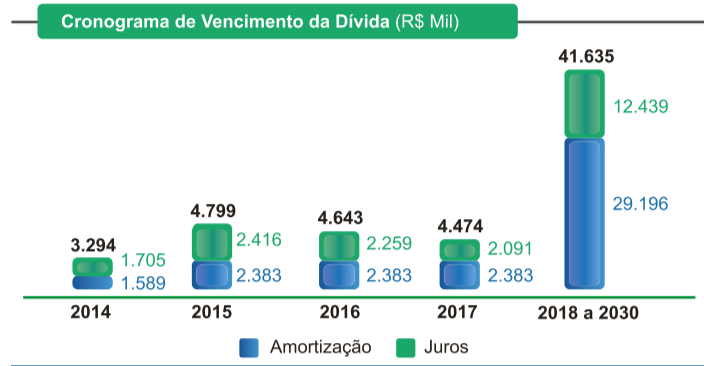
Conciliação de EBITDA - R\$ Mil	2012	2013	Δ %
Lucro Líquido	339	1.515	346,9%
Imposto de Renda e CSLL	137	744	443,1%
Receita Financeira	(500)	(982)	96,4%
Despesa Financeira	-	1.483	6079,2%
Amortização / Depreciação	-	62	0,0%
EBITDA	-	2.822	0,0%

4. ENDEVIMENTO

4.1. PERFIL DA DÍVIDA

A Companhia realizou, em julho de 2012, captação de recursos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES no valor de R\$ 83,9 milhões com prazo de 16 anos sendo 21 meses de carência para amortização do principal, com juros pagos mensalmente e custo de TJLP + 1,93% a.a.. Este recurso teve como finalidade a realização dos investimentos para a construção do parque eólico.

Até dezembro de 2013, foi liberado o montante de R\$ 71,8 milhões e a dívida bruta consolidada da Companhia foi de R\$ 74,8 milhões.



5. AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Em milhares de reais		
	Notas	31/12/13	31/12/12
RECEITA LÍQUIDA	14	5.576	-
CUSTOS DOS SERVIÇOS	15	(2.815)	-
LUCRO BRUTO		2.761	-
Despesas gerais e administrativas	15	(1)	-
LUCRO OPERACIONAL		2.760	-
Receitas financeiras		982	500
Despesas financeiras		(1.483)	(24)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.259	476
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(744)	(137)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.515	339
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,05	0,01

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Em milhares de reais		
	Notas	31/12/13	31/12/12
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		31.12/13	31/12/12
Lucro Líquido do Exercício (Antes dos Impostos)		2.259	476
Depreciação e amortização		1.761	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais		2.514	-
		6.534	476
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS			
Contas a receber de clientes e outros		(1.791)	-
IR e CSLL a Recuperar		(703)	(134)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL		(60)	(43)
Outros ativos		(253)	-
		(2.807)	(177)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS			
Fornecedores		12.651	686
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos		(200)	(20)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL		542	96
Partes Relacionadas		(233)	(275)
Outros passivos		93	-
		12.853	487
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		16.580	786
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado		(84.317)	(31.661)
Aplicação (Resgate) em títulos e valores mobiliários		828	(843)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(83.489)	(32.504)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Aumento (Redução) de Capital		3.730	-
Captação de Empréstimos e financiamentos		48.727	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		52.457	51.582
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(14.452)	19.864
Caixa e equivalentes no início do exercício		20.083	219
Caixa e equivalentes no final do exercício		5.631	20.083
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		(14.452)	19.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "Proposta de distribuição de dividendo adicional" no patrimônio líquido.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.15. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas por força de legislação ou cláusulas contratuais, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras (passivos).

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa ("CPC 03").

2.17. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CPC/IFRS:

Norma	Assunto
CPC 19 (R2)/IFRS 11	"Negócios em Conjunto"
CPC 26 (R1)/IAS 1	"Apresentação das Demonstrações Contábeis"
CPC 33 (R2)/IAS 19	"Benefícios a Empregados"
CPC 36 (R3)/IAS 10	"Demonstrações Consolidadas"
CPC 40 (R1)/IFRS 7	"Instrumentos Financeiros: Evidenciação"
CPC 45/IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades"
CPC 46/IFRS 13	"Mensuração do Valor Justo"

Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS:

Norma	Assunto
IFRIC 21	"Taxas"
IFRS 9	"Instrumentos Financeiros"

3 Caixa e Equivalente de Caixa

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Caixa e Depósitos bancários à vista		3.838	53
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Funções de investimento	(a)	1.793	20.030
		5.631	20.083

(a) Durante o ano de 2013, a Companhia utilizou o saldo de aplicação para a realização de diversos investimentos na construção do Parque Eólico Calango 4.

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Diversos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais			
	Notas	31/12/13	31/12/12
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.631	20.083
Contas a receber de clientes e outros	4	1.791	-
Títulos e valores mobiliários	5	-	1
Impostos e contribuições a recuperar	6	601	120
Outros ativos circulantes		254	-
TOTAL DO CIRCULANTE		8.277	20.204
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	16	843
Imobilizado	7	116.780	32.431
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		116.796	33.274
TOTAL DO ATIVO		125.073	53.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros/prejuízos acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2012	1	-	1	(1)	-	1
Aumento de Capital	28.477	-	-	-	-	28.477
Lucro líquido do período	-	-	-	339	-	339
Destinações:						
Reserva Legal	-	17	-	-	-	17
Dividendos Mínimos Propostos	-	-	-	(338)	241	(97)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	28.478	17	1	(338)	241	28.737
Aumento de Capital	3.730	-	-	-	-	3.730
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.515	-	1.515
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(241)	(241)
Destinações:						
Reserva Legal	-	76	-	(76)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.439)	1.079	(360)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	32.208	93	1	-	1.079	33.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

A empresa Calango 4 Energia Renovável S.A. (Calango 4 ou Companhia) é uma sociedade de propósito específico (SPE), 100% Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Calango 4 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Calango 4, produto do segundo Leilão de Fontes Alternativas da ANEEL em 2010 que está localizado nos municípios de Bodó/Santana do Matos (RN).

Em 1º de setembro de 2013 a ANEEL declarou através do Despacho n.º 3.316, que a usina estava apta a iniciar a operação comercial, aguardando apenas a finalização da ICG (instalação compartilhada de geração), Lagoa Nova, da Chesf, para conexão ao SIN (sistema interligado nacional). Sendo assim, conforme cláusula 5.12 do contrato do CCEAR a Companhia tem o direito de receber a receita integral dos contratos até a entrada em operação efetiva.

Calango 4 conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 12,80 MW médios.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 20 de março de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

2 Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o registro da receita de fornecimento de energia, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

2.4. Caixa e Juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que descarta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

Calango IV

Calango IV Energia Renovável S.A. | 12.106.862/0001-82 | Companhia Fechada



4 Contas a Receber de Clientes e Outros

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Contas a receber de clientes	(a)	1.405	-
Comercialização de energia na CCEE	(b)	285	-
Partes relacionadas (Nota 16)	(c)	101	-
Total		1.791	-
Circulante		1.791	-
(a) Os valores referem-se aos contratos de fornecimento de energia com clientes terceiros, no montante anual de 76.242,74 MWh, com vigência até 2033.			
(b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE.			
(c) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante anual de 1.079,62 MWh com a CELPE e 6.477,74 MWh com a COELBA, com vigência até 2033.			

5 Títulos e Valores Mobiliários

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/12/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	16	844
Total					16	844
Circulante					-	1
Não circulante					16	843
(a) Durante o ano de 2013, a Companhia transferiu o saldo da conta para a constituição de reserva do serviço da dívida e a conta reserva de operação e manutenção, que são garantias ao contrato de financiamento obtido junto ao BNDES com repasse do Banco do Brasil e são redutores do saldo do empréstimo (Nota 9).						
(*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.						

6 Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	332	60
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	(a)	166	17
Programa de Integração Social - PIS	(b)	16	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(b)	74	-
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		13	-
Imposto Sobre Serviços - ISS		-	43
Total		601	120
(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.			
(b) Crédito de PIS e COFINS não utilizado decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, que serão compensados a partir de 2014.			

7 Imobilizado

O valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	31/12/13		31/12/12	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	30.615 (457)	30.158	-
Máquinas e equipamentos	3%	86.133 (1.286)	84.847	-
Provisão de Desmantelamento	4%	1.793 (18)	1.775	-
Total		118.541 (1.761)	116.780	-
Em curso				
Terrenos	-	-	-	208
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	3.736
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	27.300
A Ratear	-	-	-	1.187
Total				32.431
A movimentação do Imobilizado está apresentada a seguir:				
	Em serviço		Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2012	-	-	290	290
Adições	-	-	32.141	32.141
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	32.431	32.431
Adições	-	-	86.110	86.110
Depreciação	(1.761)	(1.761)	-	(1.761)
Transferências	118.541	-	(118.541)	(118.541)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	118.541	(1.761)	116.780	-

8 Fornecedores

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é como segue:

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Fornecedores			
Energia elétrica:		290	-
Partes relacionadas (Nota 16)		290	-
Encargos de uso da rede		65	-
Terceiros		65	-
Materiais e serviços	(a)	12.982	686
Terceiros		12.982	686
Total		13.337	686
Circulante		13.337	686
(a) O grupo de materiais e serviços é composto principalmente (94%), por fornecedores de itens relacionados a investimento.			

9 Empréstimos e Financiamentos

A Companhia obteve junto ao Banco do Brasil contrato de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, assinado em 3 de julho de 2012, e Aditivo nº 1 ao contrato, assinado em 18 de dezembro de 2012, destinado à implantação da Central Geradora Eólica Calango 4 nas localidades de Bodó e Santana do Matos/RN, com capacidade instalada de 30 MW e com 15 Aerogeradores G87 fornecidos pela empresa Gamesa Eólica do Brasil, cujas condições contratuais são as seguintes:

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos Circulante	Principal Circulante	Principal Não circulante	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional						
Banco do Brasil	TJLP+ 1,93% a.a.	1.024	3.073	70.695	74.792	23.586
Total		1.024	3.073	70.695	74.792	23.586
A captação junto ao Banco do Brasil foi realizada em moeda nacional, com a taxa de juros de TJLP + 1,93% a.a., prazo total de 17 anos e 6 meses, pagamento de juros e amortizações mensais com início para 15 de maio de 2014. A operação tem garantia da Neoenergia, prestada sob a forma de fiança e aval, conta reserva de dívida e conta reserva de operação e manutenção. No ano de 2013 foram liberados recursos no montante de R\$ 49.000, totalizando até 31 de dezembro de 2013 o valor de R\$ 71.834.						
Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:						
		31/12/13			31/12/12	
		Dívida	Total líquido	Dívida	Total líquido	
2015	4.767	4.767	983	983		
2016	4.767	4.767	1.474	1.474		
2017	4.767	4.767	1.474	1.474		
2018	4.767	4.767	1.474	1.474		
Após 2018	51.627	51.627	18.181	18.181		
Total obrigações	70.695	70.695	23.586	23.586		
Total		70.695		23.586		

O quadro a baixo mostra as mutações no quadro de empréstimos:

	Moeda nacional	31/12/13	31/12/12
	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2012	-	-	-
Ingressos	-	23.105	23.105
Encargos	-	481	481
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	23.586	23.586
Ingressos	-	48.727	48.727
Encargos	2.479	-	2.479
Transferências	1.618	(1.618)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.097	70.695	74.792

O contrato de repasse mantido com o Banco do Brasil contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue: Banco do Brasil - Geração de Caixa/Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3 e Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total maior ou igual a 20%). Nas informações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente. Para a operação acima foram dadas garantias de receita própria, aval/fiança da Neoenergia.

10 Impostos e Contribuições a Recolher

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	541	52
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(a)	203	43
Programa de Integração Social - PIS	(b)	25	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(b)	114	-
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		-	36
Imposto Sobre Serviços - ISS		2	25
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte		75	-
Total		960	156
(a) IRPJ e CSLL apurados com base no lucro Real referente ao ano calendário 2013.			
(b) PIS e COFINS a pagar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente.			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Calango 4 Energia Renovável S.A.
 Examinamos as demonstrações financeiras da Calango 4 Energia Renovável S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres

11 Dividendos

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está como segue:

	31/12/13	31/12/12
Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido		
Ações ordinárias	32.208	31.405
Total	32.208	31.405
Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado		
Lucro líquido do exercício	1.515	339
Absorção de prejuízo acumulado	-	(1)
Constituição da reserva legal	(76)	(17)
Base de cálculo do dividendo (25%)	1.439	321
Dividendos mínimos obrigatórios	360	80

A formação dos saldos em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2012	-	-
Dividendos obrigatórios 2012	80	36
Saldos em 31 de dezembro de 2012	80	80
Dividendos adicionais 2013	241	-
Dividendos obrigatórios 2013	360	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	681	681

12 Provisões

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Desmantelamento	Provisões Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-
Constituição	1.793	1.793
Atualização	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.829	1.829

Refere-se ao custo de desmantelamento. Os cálculos são feitos com base em perspectiva do custo total de desmontagem do parque eólico Calango 4, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o grupo do imobilizado.

13 Patrimônio Líquido

Capital social
 O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 32.208 divididos em 32.208 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em julho de 2013, foi aprovado e integralizado o aumento de capital em R\$ 803 realizado através de incorporações de bens, e durante o ano de 2013 foi integralizado, o montante de R\$ 2.927, referente Assembleia Geral Extraordinária realizada em agosto de 2012.

	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	%
Acionistas		
Força Eólica do Brasil S.A.	32.208	100,00
Total	32.208	100,00

Acionistas
 Força Eólica do Brasil S.A.
Total
Reserva Legal
 A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

14 Receita Líquida

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Fornecimento de energia	(a)	5.858	-
Receita de geração		5.858	-
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		285	-
Total receita bruta		6.143	-
(-) Deduções da receita bruta	(b)	(567)	-
Total receita operacional líquida		5.576	-

(a) Fornecimento de Energia
 A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Suprimento	14	-	37.465	-	5.858	-
Total	14	-	37.465	-	5.858	-

(*) Não auditado
 (b) Deduções da receita bruta

	31/12/13	31/12/12
IMPOSTOS :		
PIS	(101)	-
COFINS	(466)	-
Total	(567)	-

15 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/12/13		31/12/12	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Serviços de terceiros	(463)	(1)	(464)	-
Energia elétrica comprada para revenda	(290)	-	(290)	-
Encargos de uso de rede	(239)	-	(239)	-
Depreciação e amortização	(1.761)	-	(1.761)	-
Arendamentos e alugueis	(62)	-	(62)	-
Total custos/despesas	(2.815)	(1)	(2.816)	-

16 Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/13		31/12/12	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.257	2.257	476	476
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	564	203	119	43
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Excluídos	(23)	-	(25)	-
Outras exclusões	(2)	-	(25)	-
Total	541	203	94	43

Imposto de renda e contribuição social no resultado
 Corrente
 Recolhidos e Pagos
 A pagar
 Compensados e deduzidos

17 Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Empresas	Ref	Natureza de Operação	Ativo	Passivo	Resultado	31/12/13	31/12/12
COELBA	(a)	Energia fornecida	87	-	339	-	-
CELPE	(a)	Energia fornecida	15	-	43	-	-
NC ENERGIA	(b)	Energia comprada	-	290	(290)	-	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO		Uso da Rede	-	-	(1)	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		Dividendos	-	681	-	80	-
		Reembolso de despesa	-	-	-	233	-
Neoenergia S.A.		Contrato de Mútuo	-	-	-	313	-
			-	-	-	-	(12)
			-	-	-	-	(12)

(a) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2033, com reajuste anual com base na variação.
 (b) NC Energia - Compra de Energia para reposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica.

18 Gestão de Risco Financeiro

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.